

## **Programa do Concurso de Ideias “Espaços Vazios no centro de Telheiras”**

Pretendem-se propostas de projecto para os espaços ainda não urbanizados na zona central de Telheiras, no respeito pelo PDM 1995 em vigor.

**A ART, promotora do concurso, não é detentora dos terrenos, pelo que se trata dum exercício de criação que não implicará a execução do projecto vencedor.**

**Os trabalhos premiados serão propostos à EPUL e à CML – proprietária e licenciadora dos terrenos - como soluções desejáveis para os espaços em vista.**

Os espaços em apreciação são:

- a) Qtª de Sant’Ana: espaço nascente do Parque central de Telheiras
- b) Célula do Convento e da Igreja
- c) Lote da rua Hermano Neves junto à Escola Básica nº 57 e J.Infância
- d) Espaço r. Prof. Fernando da Fonseca, junto ao acesso av. Pde. Cruz
- e) Espaço entre Estª Telheiras, nº 79 (Torre Vicentina) e o túnel do Metro
- f) Estacionamento entre a rua prof.Mark Athias e o Eixo N-S

As propostas:

A) Para o espaço (a) Qtª de Sant’Ana deverão:

A.1) ser de uso público,

A..2) respeitar os artº 18, 19, 81,82,83 do regulamento do PDM de Lisboa;

B) Para o espaço (b) Célula do Convento e da Igreja deverão:

B.1) continuar ou articular-se com o vizinho “Bairro Jardim” - conjunto de moradias mono-familiares consolidado;

B.2) enquadrar a igreja e o conjunto de casas já renovadas (a casa amarela e casa lilás, da Estrada de Telheiras nº 102 ) enquanto núcleo característico e memória do bairro, a antiga quinta de Sant’Ana.

B.3) renovar o “convento”, preferencialmente para equipamento colectivo, centro social-paroquial, numa perspectiva de apoio e ampliação da igreja já existente, bem como para outros serviços sociais, culturais e comércio;

B.4) uma configuração de adro de igreja, zona pedonal e ciclável de acesso limitado aos residentes;

B.5) o todo com uma cércea que respeite a torre e o edifício da igreja, que constituirá referência arquitectónica-paisagística do que for proposto.

C) Para as áreas (c), (d), (e) as propostas poderão:

C.1) contemplar qualquer tipo de uso;

C.2) enquadrar-se urbanisticamente no já existente, quer do ponto de vista funcional quer paisagístico, quer estético;

C.3) ter uma baixa densidade de construção e de cérceas, no limite dos já existentes;

D) Para a área (f) as propostas deverão:

D.1) ser de uso público e espaço aberto;

D.2) combinar estacionamento com espaço verde e espaço lúdico.

E) As propostas poderão ser apresentadas para um, vários ou todos os espaços, separadamente ou articuladas entre si.

Contudo serão mais valorizadas as propostas que contemplem todos os espaços de forma integrada.

F) Os trabalhos deverão ser entregues:

**até ao limite de ante-projecto**, com plantas, cortes, alçados, perspectivas à vontade do concorrente,

em papel nos formatos normalizados até ao limite de A1,

em fotografia ou manipulação de fotografia, nos formatos normalizados,

em imagens a 3 dimensões feitas por computador ou manualmente,

às escalas consideradas mais adequadas,

com **memória descritiva** até ao **maximo de 20 pag<sup>a</sup>**.

Não serão aceites maquetes, apresentações digitais, animações nem cartazes.

Não são necessárias plantas técnicas.

Prazo de entrega de 15 Junho até 30 Outubro 2007 na sede da ART

– rua prof. Mário Chicó 5, loja, 1600 - 643 Lisboa.

**O júri é integrado pelos Srs. Arquitectos Gonçalo Ribeiro Telles, Nuno Teotónio Pereira e Pedro Vieira de Almeida** e por dois representantes da ART.

As propostas serão expostas e apresentadas em colóquio a ser promovido pela ART.

Qualquer outra condição ou dúvida serão esclarecidas pela ART.

Mais info: [www.artelheiras.pt](http://www.artelheiras.pt) Contactos: tel/fax: 21 756 81 03 [artelheiras@clix.pt](mailto:artelheiras@clix.pt)

## **BREVE APRESENTAÇÃO DE TELHEIRAS**

A zona central de Telheiras compõem-se de:

Um eixo antigo, nascente-poente - **a estrada de Telheiras** – e **dum núcleo antigo** que se pretende renovar/reabilitar;

e uma nova centralidade, a **Praça Central e jardim**, com o desenho de Francisco Caldeira Cabral, mas que está incompleto no seu canto nascente – o espaço expectante (a) – com cerca de 8.500 m<sup>2</sup>.

Em volta desta Praça e deste eixo temos:

Um núcleo de casas com piso térreo e 2 pisos em fase de acabamento – o empreendimento da EPUL “Aldeia de Telheiras”, ao longo da Estr<sup>a</sup> de Telheiras, e que será rematado com um pátio-logradouro do mesmo autor do Parque Central, de que faz a continuação.

Uma célula por urbanizar - o espaço **(b)** 7.300 m<sup>2</sup> - entre a rua Francisco Lucas Pires, a sul, e a Est<sup>a</sup> de Telheiras (a norte) a rua Filipe Duarte (a poente) e a rua Prof. Francisco gentil (a nascente), onde se insere a Igreja paroquial e o remanescente dum antigo convento em ruína. Tem a poente o Bairro Jardim, um pequeno núcleo de moradias dos anos 1930, em muito bom estado de conservação e de vitalidade urbana, centrado na Alameda Ventura Terra. Em frente, a sul, o Colégio ou Escola Alemã. Desta célula sobressai a histórica Igreja de Nossa Senhora da Porta do Céu, renovada e em pleno uso. Falta-lhe no entanto um centro social e paroquial. O edifício entaipado anexo, de 3 pisos, conhecido como “convento”, à espera de reabilitação, não terá obrigatoriamente de manter a actual cêrcea ou volumetria, já que se trata duma edificação que sofreu sucessivas adaptações ao longo dos tempos desde a sua fundação (sec.º XVII).

Em frente, só as casas da antiga Quinta de Sant'Ana - a casa lilás, ocupada pela GF-Hifen do grupo EPUL e a casa amarela, um mini-condomínio, estão reabilitadas e em uso (Estrª Telheiras nº 102, fte., à Igreja).

A nascente e contíguo com este núcleo situa-se o espaço expectante **(a)**, na continuação do jardim. Até 1998 foi horta e um grupo de moradores com o arqtº Gonçalo Ribeiro Teles idealizaram para ali um espaço público de campos de jardinagem para cultivo de hortículas e flores.

No sentido nascente em relação à Igreja, a Estrª de Telheiras conduz à Torre Vicentina, nº 79 – um imóvel de 10 andares, no extremo nascente do bairro – e na sua imediação, encostado ao túnel do metro, situa-se um espaço ainda não tratado, mas que não admite mais edificação, o espaço expectante **(e)** com cerca de 70 m x 15 m.

Para o extremo poente da Estrada de Telheiras, fica o espaço expectante **(c)** na rua Hermano Neves, junto à Escola Básica nº 57 e J.Infância. Tem 3.515 m2. Em frente um edifício de comércio e serviços e a Biblioteca Municipal Orlando Ribeiro (Estrª Telheiras).

Fora deste conjunto mas ainda próximo da Praça Central, na r. Prof. Fernando da Fonseca, junto ao acesso à av. Pde. Cruz, fica o espaço **(d)** entre 2 edifícios e com uma edificabilidade limitada a 2 pisos, actualmente vedado pela EPUL, com menos de 2.000 m2.

No extremo poente do bairro, entre a rua prof.Mark Athias e o Eixo Norte-Sul fica o espaço **(f)** um estacionamento, logradouro das 8 torres habitacionais. Embora em pleno uso, alcatroado, próximo de várias pracetas, poderá ter um melhor arranjo, mais atractivo e ser uma barreira sonora, visual e paisagística à grande via.

## **O RESTO DO BAIRRO**

No seu conjunto – a “ilha” limitada pelos 3 eixos viários – Eixo Norte-Sul, av. Pde Cruz e 2ª circular - Telheiras tem 98 ha, cerca de 4.300 fogos com uma média por fogo de 3 a 4 habitantes, o total rondará 15.000 habitantes.

Dispersos pelo bairro existem 21.450 m2 de pracetas ajardinadas e espaços verdes. O Jardim e Praça Central já construídos são mais 10.500 m2 de espaço público e verde.

Dispõe de 7 escolas, 2 jardins de infância, 1 polidesportivo, 1 piscina e ginásio privados, 1 biblioteca pública, 1 residência de 3ª idade com centro de dia, 1 esquadra da PSP, 3 parques infantis, vários ATL e infantários privados.